



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500

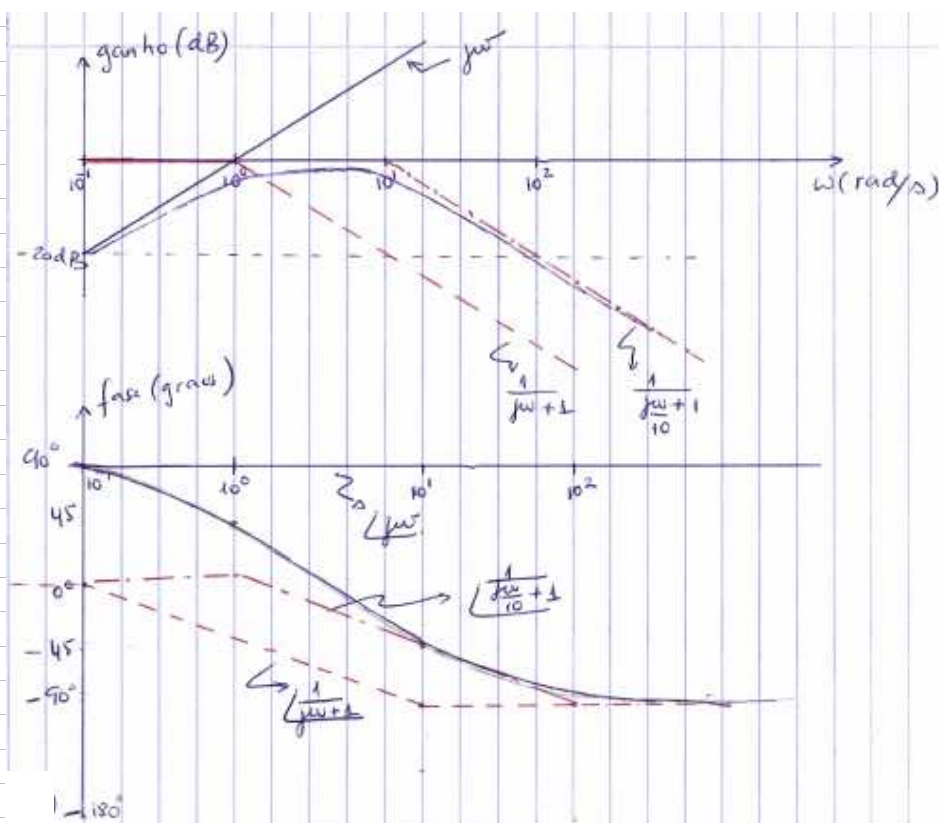
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 03 / 2014

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ÍNDICE DE INSCRIÇÃO	318
CAMPUS	SERRA
ÁREA/SUBÁREA/ESPECIALIDADE	ENGENHARIA ELÉTRICA / CONTROLE DE PROCESSOS ELETRÔNICOS

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | DISCURSIVA
MATRIZ DE CORREÇÃO

QUESTÃO 01



Ao traçar as assíntotas na curva de ganho tem-se:

$$G(j\omega) = \frac{j\omega}{(j\omega + 1)(j\frac{\omega}{10} + 1)}$$

Entretanto ao traçar a curva de fase para $G(j\omega)$ esta se mostra diferente da apresentada no problema.

Em vez da curva de fase do problema iniciar em $+90^\circ$, devido ao zero na origem, a mesma origina-se em -90° , O que indica a presença de um pólo no semi-plano direito. Logo, conclui-se que o pólo instável está em $s = 1$ e O pólo estável está em $s = -10$. Corrigindo,

$$G(j\omega) = \frac{j\omega}{(j\omega - 1)(j\frac{\omega}{10} + 1)}$$

Logo

$$G(s) = \frac{10s}{(s - 1)(s + 10)}$$

QUESTÃO 02

Da equação diferencial do sistema tem-se:

$$\frac{X(s)}{u(s)} = \frac{b_0}{s^3 + a_2s^2 + a_1s + a_0}$$

Qualquer realização mínima em espaço de estado da função de transferência acima, será controlável e observável.

a) Representando o sistema na forma canônica controlável

$$\begin{bmatrix} \dot{x}_1 \\ \dot{x}_2 \\ \dot{x}_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ -a_0 & -a_1 & -a_2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} u$$

$$y = [b_0 \quad 0 \quad 0] \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} + [0]u$$

Onde:

$$x_1 = x; \quad x_2 = \dot{x}; \quad x_3 = \ddot{x}$$

$$u = -[k_0 \quad k_1 \quad k_2] \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} + R$$

Substituindo u na equação de estado

$$\begin{bmatrix} \dot{x}_1 \\ \dot{x}_2 \\ \dot{x}_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ -(a_0 + k_0) & -(a_1 + k_1) & -(a_2 + k_2) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} R$$

O projeto da realimentação deve alocar os pólos da equação característica do sistema realimentado na

localização desejada, no caso todos os pólos em $-p$.

Assim $s^3 + (a_2+k_2)s^2 + (a_1+k_1)s + (a_0+k_0) = 0$ deve ser igual a equação característica desejada

$$s^3 + 3ps^2 + 3p^2s + p^3 = 0,$$

tem-se as equações:

$$a_2 + k_2 = 3p \quad \therefore \quad k_2 = 3p - a_2$$

$$a_1 + k_1 = 3p^2 \quad \therefore \quad k_1 = 3p^2 - a_1$$

$$a_0 + k_0 = p^3 \quad \therefore \quad k_0 = \underbrace{p^3 - a_0}$$

São os ganhos da
Realimentação

b) Para o projeto do observador de estado de ordem completa, assume-se todos os pólos do observador em $-\xi$, onde $\xi = 4p$.

Representando o sistema na forma canônica observável

$$\begin{bmatrix} \dot{z}_1 \\ \dot{z}_2 \\ \dot{z}_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & -a_0 \\ 1 & 0 & -a_1 \\ 0 & 1 & -a_2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \\ z_3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} b_0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} u$$

$$y = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \\ z_3 \end{bmatrix}$$

A equação do observador é dada por:

$$\begin{bmatrix} \dot{\hat{z}}_1 \\ \dot{\hat{z}}_2 \\ \dot{\hat{z}}_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & -a_0 \\ 1 & 0 & -a_1 \\ 0 & 1 & -a_2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \hat{z}_1 \\ \hat{z}_2 \\ \hat{z}_3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} b_0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} u + \begin{bmatrix} L_0 \\ L_1 \\ L_2 \end{bmatrix} (y - \hat{y})$$

$$\hat{y} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \hat{z}_1 \\ \hat{z}_2 \\ \hat{z}_3 \end{bmatrix}$$

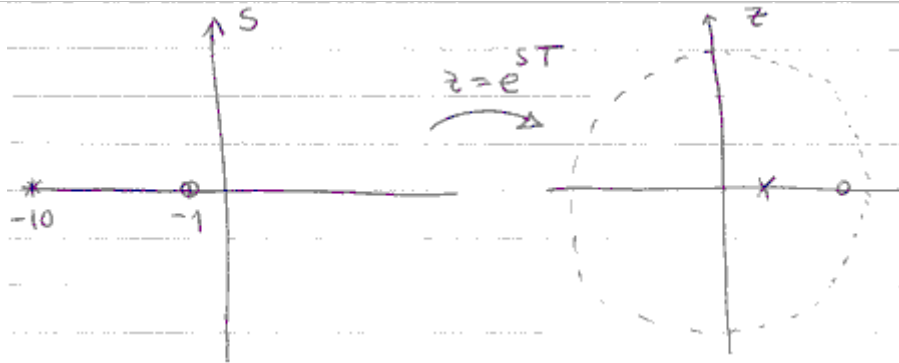
Aproveita-se a dualidade para concluir que os ganhos do observador são:

$$\begin{cases} L_0 = \xi^3 - a_0 \\ L_1 = 3\xi^2 - a_1 \\ L_2 = 3\xi - a_2 \end{cases}$$

Sabendo-se que existe uma matriz que transforma a forma canônica controlável em forma canônica observável, chamada T. Então:

$$\begin{bmatrix} \hat{x}_1 \\ \hat{x}_2 \\ \hat{x}_3 \end{bmatrix} = T^{-1} \times \begin{bmatrix} \hat{z}_1 \\ \hat{z}_2 \\ \hat{z}_3 \end{bmatrix}$$

QUESTÃO 03



O mapeamento se dá pela relação: $z = e^{sT}$

Assim,

$$C(z) = K \frac{(z - e^{-1 \times 0,1})}{(z - e^{-10 \times 0,1})} = K \frac{(z - 0,9048)}{(z - 0,3679)}$$

K é calculado para que C(z) tenha o mesmo ganho estático de C(s),

$$K \frac{(z - 0,9048)}{(z - 0,3679)} = 0,2$$

$$K = 1,3279$$

Assim,

$$u(k) = 0,3679u(k-1) + 1,3279e(k) - 1,2015e(k-1)$$

QUESTÃO 04

Dados $P_{OL} = 2$ e $Z_{OL} = 1$.

Do diagrama de Nyquist:

Os circundamentos do ponto -1, $N = 0$.

Do critério: $Z_{MF} = N + P_{OL}$

$$Z_{MF} = 0 + 2 = 2$$

Logo o sistema em malha fechada é instável.

Desta forma nenhum ajuste de ganho levará este sistema a estabilidade. Para que o sistema em malha fechada fosse estável, o ponto -1 deveria ser circundado duas (2) vezes no sentido anti-horário.

QUESTÃO 05

Especificação de desempenho: $\xi = 0,7$, $\omega_n = 0,7$.

$$\text{Ponto de teste: } s_0 = -\xi\omega_n + j\omega_n\sqrt{1-\xi^2}$$

$$s_0 \cong -0,5 + j0,5$$

Se o controlador for proporcional, s_0 não será lugar de raízes e a condição de erro estacionário não será cumprida:

$$e(\infty) = \lim_{s \rightarrow 0} s \left[\frac{1}{1 + CG(s)} \cdot \frac{1}{s} + \frac{G(s)}{1 + CG(s)} \cdot \frac{1}{s} \right] = \frac{1}{2K}$$

O que impede a utilização dessa ação de controle.

Se for utilizado um controle PI:

$$C(s) = \frac{kp \left(s + \frac{1}{Tikp} \right)}{s}$$

$$e(\infty) = \lim_{s \rightarrow 0} s \left[\frac{1}{1 + CG(s)} \cdot \frac{1}{s} + \frac{G(s)}{1 + CG(s)} \cdot \frac{1}{s} \right]$$

$$e(\infty) = \lim_{s \rightarrow 0} s \left[\frac{1}{1 + \frac{kp \left(s + \frac{1}{Tikp} \right)}{s} \cdot \frac{2}{s(s+2)}} + \frac{\frac{2}{s(s+2)}}{1 + \frac{kp \left(s + \frac{1}{Tikp} \right)}{s} \cdot \frac{2}{s(s+2)}} \right]$$

$$e(\infty) = \lim_{s \rightarrow 0} s \left[\frac{s^2}{s^2 + \frac{2kp \left(s + \frac{1}{Tikp} \right)}{(s+2)}} + \frac{\frac{2s}{(s+2)}}{s^2 + \frac{2kp \left(s + \frac{1}{Tikp} \right)}{(s+2)}} \right]$$

$e(\infty) = 0$, o que cumpre a condição de erro estacionário.

Para que s_0 se lugar de raízes, deve-se ter cumprida a condição de ângulo:

$$(\varphi_{ZC} - \varphi_{PC}) - \varphi_{P1} - \varphi_{P2} = 180^\circ \pm l360^\circ, \quad l = 0, 1, 2, \dots (*)$$

Onde: φ_{ZC} é a contribuição de ângulo de zero do controlador. φ_{PC} é a contribuição do pólo do controlador resultando para (*)

$$\varphi_{ZC} - 2 \times (135^\circ) - 18,43^\circ = 180^\circ \pm l360^\circ, \quad l = -1$$

$$\varphi_{ZC} - 288,43^\circ = -180^\circ$$

$$\varphi_{ZC} = 108,43^\circ$$

$$Z_c = -0,33$$

O ganho do controlador é ajustado para cumprir a condição de módulo para que só seja lugar de raízes:

$$K = \left| \frac{s^2(s+2)}{2(s+0,33)} \right|_{s=-0,5+j0,5} \cong 0,75$$

$$C = \frac{0,75(s+0,33)}{s}$$

$$kp = 0,75 \text{ e}$$

$$Ti = 4,04$$

